

FEDERAIS. Professores pedem mais tempo para analisar nova proposta salarial apresentada pelo MEC

Greve da Ufal pode ser encerrada no dia 31

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

Pode demorar ainda duas semanas o reinício das aulas na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), uma das 59 instituições de Ensino Superior do País em greve. Aqui, a paralisação entra hoje no 61º dia. Ontem, cerca de 60 professores se reuniram para avaliar o documento do Sindicato Nacional dos Docentes (SN-Andes) sobre a proposta do governo de implantar reajuste salarial que vai de 25% a 45%, escalonado, até 2015.

Ao final da assembleia, os docentes de Alagoas não chegaram a uma conclusão sobre a proposta do MEC, adiando a decisão sobre o fim da greve para a próxima terça-feira, 31. A direção da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) espera ter, até lá, uma análise mais aprofundada do que foi apresentada pelo governo. O fim da paralisação, disse o professor Ailton Galvão, diretor

financeiro da Adufal, dependerá da análise que o SN fará após receber a decisão de todas as universidades em greve.

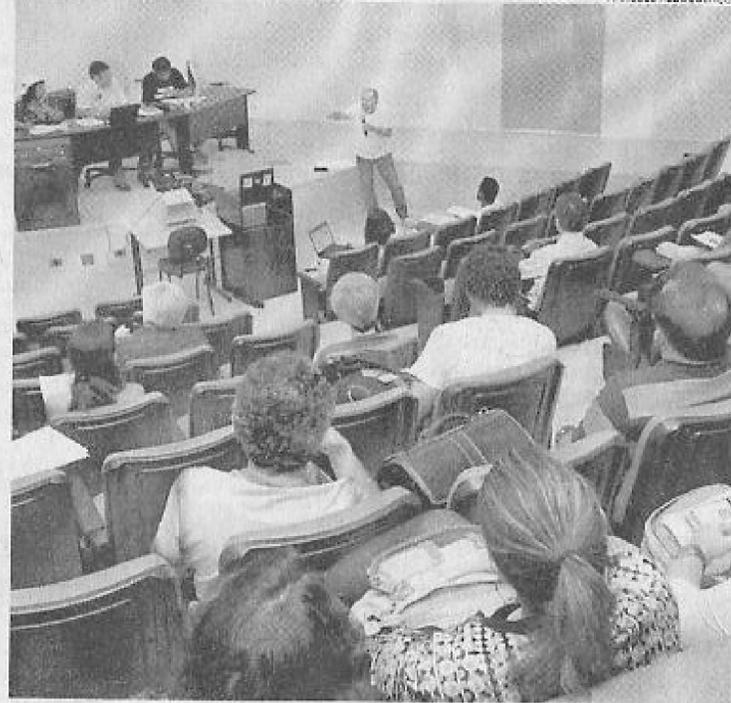
O quadro é de indefinição e, mesmo que na reunião com o MEC, na próxima quarta-feira, 1º, a decisão do sindicato nacional seja pelo fim da greve, ainda restarão os problemas decorrentes dos 61 dias de paralisação. O maior deles é a conclusão do primeiro semestre do ano letivo de 2012. Para a Adufal, o semestre terá continuidade sem prejuízo aos alunos, mesmo que as aulas do período sequente se esten-

dam até fevereiro de 2013.

A norma regular vigente exige a reprogramação do calendário da Ufal, o que só pode ser feito pelo Conselho Universitário da instituição. Este precisará de tempo para definir as datas adequadas ao cumprimento das atividades do semestre ameaçado.

O professor Ailton Galvão explica que há incerteza se a contraproposta apresentada na negociação com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, traz mesmo algum ganho real. Preliminarmente, os docentes avaliam que a única mudança em relação à proposta anterior é a antecipação do reajuste para março. Na primeira proposta, o reajuste seria aplicado no mês de julho de 2013, 2014 e 2015. Mas o governo ressalta que, nessa proposta, o reajuste ficava entre 16% e 45%.

Entretanto, diz Galvão, é preciso analisar outras questões cujos resultados, se beneficiam os profes-



MARCELO ALBUQUERQUE

Durante a assembleia de ontem, professores da Ufal não chegaram a uma conclusão sobre a proposta do governo federal; greve chega hoje ao 61º dia

Frase

AILTON GALVÃO
DIRETOR DA ADUFAL

"Como não tivemos tempo para analisar tecnicamente o que foi proposto, a decisão foi aguardar a nova assembleia"

res, não estão assegurados. Um dos exemplos, segundo a Adufal, é que a contraproposta não reestrutura o plano de carreira da categoria.

"Como em função do tempo exíguo não tivemos

condição de analisar tecnicamente o que foi proposto, a decisão foi aguardar a nova assembleia", afirma Galvão. O governo, por sua vez, espera que os professores suspendam a greve, apresentando a de-

cisão até segunda, dia 30.

O comando de greve em Alagoas decidiu manter a programação já aprovada, que prevê para hoje um ato político cultural às 14h, na Praça dos Martírios, no Centro. **☉**